



BOAS NOTÍCIAS

Informativo da Diocese Anglicana de Pelotas

ANO V FEVEREIRO / DE 2025 NÚMERO 43

www.dapsul.com.br



Catedral do Redentor tem novo Deão

O Rev. Antonio Terto tornou-se o quarto Deão da Catedral do Redentor. A cerimônia de instituição, presidida pela bispa Meriglei Simim, aconteceu no domingo 23 de fevereiro.

Em entrevista ao Boas Notícias (V. página 5), o novo Deão destacou ser desafiador estar na Diocese Anglicana de Pelotas, onde chegou em 2020, vindo da Diocese Anglicana do Rio de Janeiro. Não fazia parte dos planos, sonhos e pensamentos do Rev. Terto ser Deão da Catedral. Na diocese, serviu na Area Rural de Pelotas e Paróquia do Salvador, Rio Grande.



Rev. Antonio Terto instituído Deão da Catedral do Redentor

Leia mais na página 4

Cuidar do ambiente é missão da igreja



Várias dioceses representadas (foto site ieab.org.br)

A Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IE-AB) promoveu na capital paulista, nos dias 7 a 9 de fevereiro, Oficina de Justiça Ambiental. Representantes de várias dioceses participaram. A professora de biologia Valéria Kruger Feldens, do ponto de evangelização Emanuel, Morro Redondo, representou a Diocese Anglicana de Pelotas.

Valéria partilhou as atividades do encontro nacional em relatório enviado à bispa diocesana.

Leia mais na página 6

A busca pelo novo

Por Bruna Sigales - Pastoral do Juventude

A busca pelo novo e a valorização da vida na sua diversidade fazem parte do jeito de ser anglicano. E creio, isso move a juventude, disposta a integrar movimentos sociais, defender os direitos humanos, a justiça social, a causa animal e o meio ambiente, entre outros. Os jovens reconhecem no anglicanismo abertura e motivação para esse engajamento. Sentem-se inseridos na comunidade, com liberdade e espaço para agirem. Uma igreja com pluralidade de pensamento, aberta, acolhedora e solidária. Com certeza tem imperfeições, mas "caminhamos juntos, porque juntos somos mais fortes", expressão recorrente da bispa Meriglei Simim.

Ações em 2024

Está chegando mais uma reunião conciliar (primeiros dias de maio). Compartilho aqui algumas das ações desenvolvidas em 2024. Houve uma boa participação tanto em nível diocesano quanto de Area Um, envolvendo jovens das três dioceses (Pelotas, Meridional e Sul-Occidental). Acampamento Missionário, sob o tema Pluralidade e Diversidade, onde aconteceram gincanas, rodas de conversa e apresentação da Pastoral da Diversidade (Diocese Meridional). O grupo Bandeirante da Catedral do Redentor, promoveu campanha de alimentos e ação solidária com distribuição de sopão, nas noites frias do inverno, às pessoas em situação de rua. "Juventude e Adultocentrismo", Seminário promovido pelo CEBI (Centro de Estudos Bíblicos). Celebração de ação de graças pelos 115 anos da Catedral do Redentor. Por fim, Retiro Espiritual, sob o tema "A Pessoa de Jesus e o Reino de Deus", e encontro da juventude na paróquia de Santo André (Canguçu).

Há muito mais por fazer. Sonhos e esperança são marcas da ousadia da juventude, que busca o novo.



Juventudes: ousadia e sonhos de esperança (foto arquivo)

GOSTARIA DE DIZER...

"Quarta-feira de Cinzas assinala o tempo quaresmal. Um tempo novo no calendário litúrgico. Tempo é propício para corrigir alguns acordes. Cada um de nós conhece suas próprias dificuldades. Três palavras ecoam fortes para aquecer o nosso coração: parar, olhar e regressar. Portanto, é tempo de parar e colocar de lado toda a agitação, este correr de um lado para o outro que enche a nossa alma de amargura. que só causa amargura. Que possamos cuidar uns dos outros.

Que possamos olhar os rostos das nossas crianças e jovens. Quanta esperança e potencialidade, que está a exigir dedicação e salvaguarda. Olhar e contemplar o rosto de amor do Crucificado que continua hoje, a partir da cruz, ser portador de esperança.

Por fim, que possamos regressar à casa do Pai. Regressar sem medo e com os braços estendidos do Pai, rico em misericórdia e que nos espera e nos quer por inteiro".

+ Meriglei Simim

EXPEDIENTE

Boas Notícias:

Informativo Digital da Diocese Anglicana de Pelotas. Publicação mensal.

Site - www.dapsul.com.br

Bispa Diocesana:

Meriglei Simim

Equipe de Comunicação:

Bruna Sigales (coordenadora);

Thiago Gonçalves (site);

Larissa Simim (redes sociais);

Renato Raatz (editor)

Apoio e Divulgação: Contatos das paróquias e missões.

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste informativo e/ou da Diocese Anglicana de Pelotas.

Igreja acolhedora e missionária

É chegado mais um ano de atividades na Diocese Anglicana de Pelotas com expectativas, avanços e desafios. Convidamos todas e todos para pensar a missão no contexto ainda tão distante de ser uma igreja do discipulado intencional de Jesus. Uma igreja ao lado do povo, vivendo suas dores e angústias. Uma igreja que traz refrigério para esse povo sofrido, com a comunhão partilhada. Buscamos ser uma igreja que testemunha o evangelho. Uma igreja missionária, onde todas as pessoas são acolhidas.

Portanto, nossas comunidades, pastorais, projetos, falas e ações devem revelar o desejo de mudança e transformação, enquanto aprendemos novas relações que nos permitam cuidar da criação de Deus (nossa casa



comum), na constante luta para frear as mudanças climáticas e a disseminação do ódio.

É nossa tarefa sair da zona de conforto e ir para a ação. Uma ação para além dos muros das paróquias, missões e pontos de evangelização. Importa caminhar em direção do outro. Anunciar o evangelho, acolher e incluir as pessoas que se achegam. Cada qual de nós precisa descobrir e compreender sua responsabilidade e

chamado assumidos no batismo. Sem esta descoberta, compreensão e compromisso a igreja permanece enfraquecida e sem renovação.

No ano de 2025 houve mudanças pastorais na Catedral do Redentor, Pelotas; Paróquia de Cristo, Jaguarão; na área rural de Pelotas (paróquias do Divino Salvador, Amor Divino e missão da Páscoa); e na paróquia do Salvador, Rio Grande. que passaram a contar com o ministério pastoral dos reverendos Antonio Terto, Felipe de Perez, Marcio de Figueiredo e também do bispo emérito Renato Raatz. Convidamos o povo diocesano a continuar construindo o compromisso com a missão de Deus.

Deus nos abençoe neste tempo quaresmal que se aproxima.

+Meriglei Simim

BÍBLIA E VIDA

Tempo da Quaresma

Por Edison Matos da Rosa - clérigo emérito, paróquia São João Batista, Pelotas

Estamos na Quaresma. Tempo importante no calendário da Igreja. Tempo para fortalecer e crescer nossa fé. A Quaresma começa na Quarta-feira de Cinzas e se estende até a Quinta-feira Santa, com a instituição da Santa Eucaristia, bênção dos Santos Óleos e renovação dos votos de ordenação.

O sentido e a vivência espiritual na Quaresma se concentram na penitência como caminho de conversão e de encontro com Deus. O cristão procurará não viver sob superstições e falsos va-

lores. Buscará viver de modo mais orante e penitencial, fortalecendo o seu viver com Deus, com os seus semelhantes e consigo mesmo.

A Quaresma é um caminho de santificação, que leva ao amadurecimento espiritual. Sua vivência sincera e atenciosa produzirá verdadeiros frutos de conversão. É um tempo de forte escuta da Palavra de Deus. Através dela vamos conhecer a sua vontade e buscar praticá-la.

São Bento de Núrsia, monge do século V, dizia que a vida de quem quer viver na intimidade com Deus, deve-

ria ter sempre uma característica quaresmal. Esse tempo nos permite intensificar o propósito de nossa conversão.

Por fim, convém lembrar três pontos importantes neste tempo de revigoramento de nossa fé, que está no Evangelho segundo São Mateus 6.1-18. “Quando jejuares, quando orares e quando deres esmola, não faças isto para que os outros vejam. Faze-o no segredo e teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará”. Estes são os três pilares da “observância quaresmal”.

Catedral: acolher e incluir todas as pessoas

O Rev. Antonio Terto tornou-se o quarto deão da Catedral do Redentor, Pelotas. A cerimônia de instituição aconteceu no domingo 23 de fevereiro, às 19h, presidida pela bispa diocesana Meriglei Simim, na presença de representantes do clero, ministros leigos, acólitos, congregação, grupos ecumênicos e interreligiosos, bandeirantes, jovens, familiares e amigos. A celebração Eucarística foi presidida pelo bispo emérito Renato Raatz.

Em sua mensagem, a bispa Meriglei lembrou a importância do ministério pastoral e liderança do novo deão junto à Paróquia Mãe da Diocese Anglicana de Pelotas, sobretudo seu engajamento na missão.

“A missão impulsiona anunciar os feitos de Deus, sua ação reconciliadora, seu amor, graça e perdão”, afirmou Meriglei. Lembrou ainda que a Catedral tem o papel de acolher e integrar não só os membros da paróquia, representantes das demais paróquias, missões e pontos de evangelização dio-



Rev. Terto é o quarto Deão da Catedral do Redentor

cesanas. “Pessoas não membros da igreja que por aqui se achegam também devem ser acolhidas com cuidado pastoral e amor”, enfatizou.

Símbolos - Durante a instituição foram partilhados vários símbolos do ministério do novo deão: Galheta com água, Bíblia, Livro de Oração Comum, pão e vinho, e as chaves do templo. Isto para lembrar que o ministério do Rev. Terto se caracteriza pela

responsabilidade de batizar, proclamar as Santas Escrituras, ser perseverante na oração e manter as portas do templo abertas para toda as pessoas.

O novo deão agradeceu a presença de todos e ressaltou que “a juventude é a igreja do presente, chamada para servir e ser cooperadora na missão”. Escolheu como lema do seu ministério, as palavras de Isaías, 4.10: “*Não tenha medo, pois eu estou com você*”.



Momento da Saudação da Paz



Rev. Marcio de Figueiredo, novo pároco da Área Pastoral Rural de Pelotas, com o deão Antônio Terto

Nossa missão na Igreja Segura

Por Jacaqueline Dutra - membro da comissão Igreja Segura da Comunhão Anglicana

A Diocese Anglicana de Pelotas parece estar entre as primeiras (senão a primeira) que toma a iniciativa de abordar o tema provincial Igreja Segura, em nível diocesano. O encontro aconteceu no dia 22 de fevereiro, na Catedral do Redentor, sob o tema “Nossa missão na Igreja Segura”.

Qual o objetivo de Igreja Segura? Afirmar o direito de cada pessoa envolvida na igreja estar a salvo de abusos, salvaguardada por medidas que promovam a segurança e o bem-estar das congregações (paróquias, missões e pontos de evangelização), prevenindo danos e abusos, além de assegurar que lideranças e representantes da igreja respondam de maneira compassiva, consistente e eficaz quando o abuso é revelado e/ou relatado.

Organizamos as atividades centradas em quatro estudos bíblicos, que ajudam a pen-



sar teologicamente o tema Igreja Segura.

Eis os estudos bíblicos:

Cuidar dos vulneráveis (S. Marcos 5.21-34) – Cuidar daqueles que são abusados; criar comunidades seguras: tarefa compartilhada que envolve todas as pessoas (II Samuel 11.1-15) – poder e vulnerabilidade; desafiar dinâmicas de poder prejudici-

ais (Gênesis 45.1-15) – justiça, cura e reconciliação; e ser honesto quanto a natureza humana e a missão da Igreja (Isaias 1.11-17 e São Mateus 25.31-46) – Missão da Igreja.

Uma Igreja Segura deve nutrir comunidades responsáveis que apoiem o pertencimento, a dignidade e o florescimento do ser humano. Próximo passo: **implementar**.

ENTREVISTA DO DEÃO ANTONIO TERTO

O novo deão da Catedral do Redentor concedeu entrevista ao Boas Notícias. Lembrou sua presença na Diocese, seu ministério, expectativas e desafios.

“Ser Deão desta Catedral não fazia parte da minha função ministerial. Aconteceu pelas circunstâncias da diocese e pela vontade de Deus, quero cer”, afirma. Destaca que estar na Catedral é desafiador porque ela é a referência irradiadora da missão da diocese”. Reconhece que a própria Catedral precisa ser desafiada como um polo que irradia perspectivas para todas as áreas pastorais. Segundo o Deão, a própria igreja precisa ser abraçada pela sociedade pelotense, “não como templo histórico, mas como igreja que se faz presente, com sua maneira de ser”. E acrescenta: “A nossa eclesiologia também precisa se fazer presente para além dos muros”.

O novo Deão considera que “os jovens fazem parte dos desafios, como desafiador será conscientizar a congregação de que a Catedral faz parte de uma área pastoral diocesana. Decisão conciliar que entendo não está ainda devidamente implementada, não só na paróquia matriz, mas na Diocese toda”.

Ministério - Terto busca exercer o ministério partilhado com a junta paroquial e lideranças. Espera que a Catedral seja um espaço onde possa exercer seu ministério com os dons de outras pessoas. “Em reuniões com a junta paroquial e UMEAB (União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil) dialogamos sobre os rumos da Catedral, criação de pastorais, diaconia (serviço) e o exercício do testemunho do evangelho neste lugar”, conclui.

Encontro nacional sobre meio ambiente

A capital paulista sediou nos dias 7 a 9 de fevereiro Oficina de Justiça Ambiental. Promoção da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), com representantes de várias dioceses. O evento aconteceu na Casa das Irmãs Paulinas e contou com apoio do Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento (SADD). Propósito da reunião: aprendizado, planejamento e fortalecimento do compromisso da IEAB com a justiça ambiental e defesa da Casa Comum, segundo reportagem do site provincial.

Valéria Kruger Feldens, professora de biologia, representou a Diocese Anglicana de Pelotas. Destaca momentos de reflexão e atividades em grupos. Houve também uma caminhada ecológica pelo jardim da casa de encontros. **(Foto abaixo)** "Uma rica oportunidade para contemplar e refletir sobre questões ambientais", afirma Valéria.

Importante também, lembra Valéria, a questão "como melhorar a consciência sobre Justiça Ambiental". Além da missão da igreja quanto a questão ambiental



Reflexões e dinâmicas

foram tratados temas como povos originários, Floresta da Comunhão Anglicana, conhecimento tradicional e plantas medicinais, entre outros.

COP30 - "Acontecerá em novembro de 2025, na cidade Belém, Pará, a COP30, com a participação da IEAB", anuncia a Bispa Primaz Marinez Bassotto. O comitê será integrado pela bispa primaz, secretária geral Christina Winnischofer, bispo Humberto Maiztegui e Revda. Bianca Daebis, da comissão de Incidência Pública, Direitos

Humanos e Combate ao Racismo; além de representantes do GT Justiça Ambiental, Guilherme Ramos e Janaina Kimpara, e da Diocese Anglicana da Amazônia Rev. Ives Vergara e Ana Cláudia. A Catedral Anglicana da Virgem Maria será sede do **Tapi** - evento paralelo a Cop30.

Planejamento - Valéria destaca ainda que a missão da igreja é cuidar do ambiente a partir das cinco marcas da missão, e elenca seis metas propostas: motivar a participação de todas as paróquias e missões; oferecer palestras e oficinas referentes ao tema; mostrar que igreja e preservação ambiental podem caminhar juntas; participar de eventos para divulgar ações; e buscar aprender com experiências de outras regiões; além de promover outras ações conforme surgirem ao longo do processo.



Texto produzido com base nas informações do site da IEAB e relatório de Valéria Feldens.

Associação Amar recebe apoio do SADD

Associação Amar: Criança e Família retomou suas atividades no mês de janeiro, com reestruturação da sua sede na Rua Xavier Ferreira 972, bairro Navegantes, para bem acolher as crianças, famílias, oficinas/os, corpo técnico, voluntários e apoiadores dos projetos em andamento.

Segundo o presidente Julio Cesar Dutra, “cada novo ano é um tempo de expectativas e desafios”. A Mesa Brasil (governo federal) já encaminhou alimentos para as crianças e famílias cadastradas. A bispa Meriglei Simim informa que Rudinei Borges, do Centro de Apoio Renascer, Canguçu, pode auxiliar na elaboração de projetos e a Revda. Dilce Paiva de Oliveira, coordena-



dora do SADD (Serviço Anglicano de Diaconia e Desenvolvimento), visitou a associação em meados de fevereiro. O SADD apoia projeto de renda para mulheres e jovens em vulnerabilidade.

Sonia Gamino (coordenadora da associação), destaca a organização dos alimentos não perecíveis, sala de informática e os espaço da oficina de cerâmica e atendimento. Usuários: 30 crianças.

Renascer: novos projetos e maior disponibilidade



O Centro de Apoio Renascer, Coxilha dos Campos, Canguçu, começa 2025 com atividades três vezes por semana. O número de atendimentos permanece 60 crianças (turno inverso da escola), com acréscimo de dois novos

projetos: cultural e esportivo. Banda musical com guitarra, bateria e contrabaixo, e a escolinha de futebol, apoiada pelas agremiações esportivas Itararé e Santa Rosa.

“Para atender a demanda do Centro de Apoio haverá aumento de recursos finan-

ceiros e mais três novos professores (música, educação física e futebol)”, destaca Rudinei Borges, assistente social. Informa ainda que no dia 26 de março tomará posse como conselheiro estadual titular, no Conselho Estadual de Assistência Social.

Emenda Parlamentar

Rudinei, destaca por fim, que o Centro de Apoio Renascer foi contemplado com emenda parlamentar (Ministério da Cultura) no valor de 200 mil reais proposta pela deputada federal Denise Pessoa (Caxias do Sul). O projeto “Aprendendo e Crescendo com Renascer” foi escolhido mediante votação em todo o estado. Denise visitou o projeto no dia 26 de fevereiro. **(Foto acima)**

FATOS & FOTOS



Jantar de confraternização na paróquia de São João Batista, Pelotas, dia 24 fevereiro.



Rev. Felipe Perez (esquerda), Ministro encarregado paróquia de Cristo, Jaguarão. Apresentação, 2 de fevereiro.



Douglas Fonseca recebido na Comunhão da Igreja, no dia 23 de fevereiro, durante cerimônia de instituição do Deão Antônio Terto.

Reunião conciliar, nos dias 3 e 4 de maio, no Centro de Convivência Severo da Silva.

APOIADORES BOAS NOTÍCIAS



**SEJA APOIADOR
BOAS NOTÍCIAS!!!**